

1828

1828

The first part of the book is devoted to a general history of the world, from the beginning of time to the present day. The author discusses the various ages of the world, and the progress of human civilization. He also touches upon the different religions and philosophies that have shaped the human mind.

The second part of the book is a detailed account of the history of the British Empire. It begins with the reign of King Henry II, and continues through the reigns of King Richard I, King John, King Henry III, King Edward I, King Edward II, King Richard II, King Henry IV, King Henry V, King Henry VI, King Edward IV, King Richard III, King Henry VII, King Henry VIII, King Edward VI, King Mary I, King Elizabeth I, King James I, King Charles I, King Charles II, King James II, King George I, King George II, King George III, and King George IV.

The third part of the book is a history of the French Revolution and the Napoleonic Wars. It begins with the French Revolution of 1789, and continues through the reign of Napoleon Bonaparte. The author discusses the causes of the revolution, the course of the revolution, and the impact of the revolution on the world.

The fourth part of the book is a history of the United States of America. It begins with the founding of the United States, and continues through the reign of George Washington, John Adams, Thomas Jefferson, James Madison, James Monroe, John Quincy Adams, Andrew Jackson, Martin Van Buren, William Henry Harrison, John Tyler, James K. Polk, Zachary Taylor, Franklin Pierce, James Buchanan, Abraham Lincoln, Andrew Johnson, Ulysses S. Grant, Rutherford B. Hayes, James A. Garfield, Chester A. Arthur, Grover Cleveland, Benjamin Harrison, William McKinley, Theodore Roosevelt, Woodrow Wilson, Warren G. Harding, Calvin Coolidge, Franklin D. Roosevelt, Dwight D. Eisenhower, John F. Kennedy, Lyndon B. Johnson, Richard Nixon, Gerald R. Ford, Jimmy Carter, Ronald Reagan, and George H. W. Bush.

The fifth part of the book is a history of the world from 1815 to the present day. It discusses the various events and movements that have shaped the world, including the Industrial Revolution, the Crimean War, the American Civil War, the Franco-Prussian War, the Boer War, the World War I, the World War II, and the Cold War.

Jesus

A Graça e amor de Jesus Christo N. S. seja sempre em nossa ajuda e favor. Amen
 Vossa Carta recebi por Belchior Gonçalves m.º folguei com ella Praxa a D.º q.
 vos de graça para dar bom cheiro a nossa Companhia pois está esse povo de
 nós tão escandalizado. Por favor de D.º vos encomendo tanto quanto posso
 q. adifiquis essa gente quanto em vos for e se fordes humilde e prou-
 dente espero em D.º q. fareis m.º fructo

Lá vos mando Francisco Amigues para q. este em Sasia com Ma-
 noel Hesorio Poderá estar com vós othando polas couzas de Laza e Par-
 reto ensinando e vos edificando doutrinando pregando e ensinando. M.º
 folguei com aquillo q. escrevestes acerca da Obediencia q. tendes com o Padre p.
 pregar exercitavos quanto puderdes em vos pregar por q. espero em D.º nos
 do Sr. q. se fordes humilde vereis grande Pregador.

A Francisco Lopes mandarei deste Collegio Logo na primeira embarcação q. de Lá p.
 cá vier. Em nenhuma maneira fique Lá

Os Iteus q. vos encomendi Lá de os muitas vezes. A experiencia vos ensina-
 va m.º couzas se fordes humilde e prudente e neste conselho reger vos eis
 polos avisos q. de Lá levastes. Francisco Amigues vai para estar debaixo
 de vossa obediencia e othai q. lhe mandeis em virtude d' obediencia q. se guar-
 de de escandalizar ninguém e q. seja m.º soffrido e paciente e vereis m.º
 avizo se os homens se escandalizarem assim delle como dos outros
 atudindo Logo com remédios. Othai q. tenhaes grande Vigia sobre
 vos e de vós sobre os outros. Othai q. os q. uchiardes comprehendidos
 em peccados pubricos e escandalos grandes no povo os despedais Logo da Com-
 panhia por q. os q. vos despedirdes da Companhia eu os hei por despedidos por q.
 confio tanto da vossa prudencia q. os haveis de despedir com justa razão e lauda.

A cerca das rendas deste Collegio fazeis como se gastess mais em sumptos spi-
 rituais q. não materiaes. Os sumptos materiaes q. se não podem escudar se não
 q. são necessarios aquelles somente o fazeis. Todo o mais serão sumptos espirituais
 por isto vos mandei q. tornasseis Merinos da terra e os ensinasseis em pequenos p.
 q. quando forem grandes façaõ fructo

Os dias passados mandei Lá a Paulo Gozarate o qual foi ensinado neste Collegio
 m.º annos elle he muito bom lingua para ensinar os Christãos da terra e thus pre-
 gar tudo aquillo q. o P.º lhe dize

A cerca das rendas dessa casa padele m.º q. sera bem q. se gastess conforme a en-
 tencia d' Ellei assim como vos me escrevestes e tambem por q. o povo se não escan-
 delize. Se algumas poderdes fazer q. venhaõ a esta casa para se vesti-
 rem os q. nella estão. E se isto não se poder fazer se faldar com os de Lá em tal
 caso gastarse a Lá tudo em servico de D.º Traballai m.º de vos exer-
 citardes nas pregações e confissões. Visitando o Espiritual e prezos fazeis

A oraca he amor de Jhu xpo nosso snor scia sempre em
 noza Jnda he favor amor

Vossa carta recaby por belchior ohr my folhey com ella praza
 ad's quibus de oraca pera dar bom cheiro anasa companhia
 pois esta esse povo de nos tao escandelizado por furo de
 ds vez em comendo q tanto quando posso que he di figueis
 essa gente quanto em vos se he se fordes humilde he pru-
 dente espero em ds que fareis m fruydo

La vos mando fr^o amriquer parague este em tanaa com m
 he foris podera estar com vos quo ohamdo pelas cousas de casa
 he fareis ensynando e vos edificando doutrinando pregado
 he ensynando m folhey co aquilo que excederis acerca
 d'ordem que tendes co estado para pregar exercituy nos quib
 poderdes em vos preparar por que espero em ds nosso snor que
 se fordes humilde fereis grande pregado

A fiamais q' lo per mandareis a este colyio logo na prox
 em barcas q' que de la para qua vier rem n'ha maneira figueis

sy tens quibus em comendey ledos m veres / aysperemti vos em
 sinara my consas se fordes humilde he prudente e prudente
 nos repere vos ejs polos vobys q' que de guante vesty / fo amriquer

Vay pora este de baixo de vos. Subdiemtia he o boy que
he mandois em vertude de obediencia que se guarda de escum
de hzar nimg e que se m. Sufoido he paciente e treis
muydo de viso se os mey de escandelize a dele como dos outros
acudindo logo com remedios / e o boy que tenzais grande vigia
sobre vós e despois sobre os outros / e o boy que es que a chardes
compreendidos em peccados publicos e scanda los grandes no povo
e de pedais logo de companhia por que os que vos despedir
de de companhia eu hoey por despedidos por que com fio
tam de de vos a puidemtia que os vreis de despedir e justa
razao he causa /

Acerquadas remdas de esta coluzia fazeis como se a dten
mors em templos e perpetuas que nao materias / os templos
materias que se no podem exar se nao que seo nece
sarioz aquelys samente e fazeis / todo omis se no templos
espirituals por no vos mandey que tomades memoria da
terra euy confinades empegue nos peraque quando for
grandes fuzos fuzos /

os dias pasados mandey la apaulo por aate agual sey em
smado msteu logis m' amos eu hem boa lingua per
em fuzos e de p'os d'aterra e trey p'os tudo aquilo que
o se he dixer /

acerquadas remdas de esta casa parece me q sero bem que
padem com for me remtengao de laey as omes boy me
e crevades i tubem por que o povo nao se escandelize / e
alguem de ady boamente pode eady fazer como en foz
a esta casa perase vutue e que nla ady e gido nao se
poder fazer se faltar com os dela em d'at' caso p'os de

latudo en fuis deds / trabathay / habay m deber exercitur des
 nay preparacion e conficoy / Visi tando aspietul ey p reser
 samya fozendo esty usas a humilidade de charidade de
 vos a creditura com opouo ayndegue ^{no} denhasis graca em puyar
 fuzis m fuzido / cobay que vos em comendo que de foi. m amjo
 do bupayro e de bdoz of padry e do capitulo e do officiaes del
 rey e de bdoz bo pouo por que em saberdy fganhar a bon
 fada a fozomey fozendo vos amardely enisto sota em fuzer
 dety fuzid nay preparacion / eere ver meis amolagun en feton
 bro m pncudame o fuzid que fuzis / e polo co seginte aeste
 colegio m bery e crederien / de nos snor nos fuzid na
 glorio de parayro amen fda en pte 3 de abril de 1552

Josef Muffelstanger

Do be m...
u p' mte Geseh...
Hamm...
ap...
pon

Basium & ...
Homo enim christi nosse ...
Homo enim christi nosse ...

Faint, illegible handwriting in the middle section of the page.

Faint, illegible handwriting in the lower middle section of the page.

Faint, illegible handwriting in the lower section of the page.

Faint, illegible handwriting at the bottom of the page.

fazendo estas cousas com humilidade e Churidade. De vos acreditaraí como povo ainda
 q. não deitais graça em pregar fazeis muito fructo. E fazei q. vos entornando q.
 sejais muito amigo do Vigario e de todos os P.^{es} e do Capitão e dos Officiaes d'El Rei
 e de todo o povo q. em sabedes ganhar a vontade dos homens fazendo-vos a
 mar delle e nisso estai esse fazeis de o fructo nas prisações. Esteveis suscit a
 Malaca em Setembro muito meudamente o fructo q. fazeis. e pelo conseguinte
 a este Collegio s.^{ta} vezes reverencia. De N.^{ra} S.^{ra} no ajuntamento na Gloria do Paraiso
 em Goa feita em Goa hoje 3 de Abril de 1552

(no obsequio de - Do P.^o Mestre Francisco ao P.^o Mestre Belchior
 apostolares. Ao meu em Christo N.^{ra} S.^{ra} Simão Mestre
 Belchior em Bacaim Do P.^o M.^o Francisco



